

**RASTROS DO COTIDIANO:
EDIÇÃO DE PROVISÕES DA CÂMARA
DA CIDADE DO SALVADOR
E ANÁLISE DISCURSIVA**

Gilberto Nazareno Telles Sobral (UNEB)

gsobral@uneb.br

Em 29 de março de 2012, a cidade do Salvador completou 463 anos de fundação, cujo objetivo era ser uma cidade-fortaleza, exercendo um papel estratégico na defesa e expansão do domínio lusitano entre os séculos XVI e XVIII. Primeira capital do Brasil em todos esses anos, viveu tempos de glória e de declínio. Como toda grande cidade, muitos são os problemas no cotidiano da população, o que demanda uma grande atuação do poder público. No período colonial, cabia às câmaras municipais a administração das cidades e, em virtude disto, são responsáveis pela produção de uma vasta documentação que materializa as mais diversas situações na relação entre a administração municipal e a população. Com este trabalho, apresentamos a edição de provisões da Câmara Municipal de Salvador, no período colonial, e uma análise discursiva, a partir, respectivamente, dos pressupostos teóricos da crítica textual e da análise do discurso de linha francesa. Tais estudos permitem a preservação de um importante acervo, bem como conhecer as relações sociais, que se materializam e se manifestam na linguagem.